



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL  
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES - GTED/DPF/FIG/PR

**ANEXO III**

**EQUIPES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

**PARA O GRUPO 1 DPF/CAC/PR E PARA O GRUPO 2 DPF/GRA/PR**

**1. CONDIÇÕES GERAIS**

- 1.1. Os serviços de manutenção deverão ser realizados sob a forma de prestação continuada, programada ou eventual, por EQUIPE FIXA, EQUIPE EVENTUAL ou EQUIPE ESPECIALIZADA, conforme termos deste anexo compostas por funcionários de experiência comprovada, sendo todos supervisionados pelo Responsável Técnico – que assumirá a responsabilidade técnica pela execução dos serviços – conforme Plano Anual de Manutenção elaborado pela CONTRATADA e aprovado pela Fiscalização.
- 1.2. Para a formação da EQUIPE FIXA de manutenção que atenderá ao objeto do presente Termo de Referência, a CONTRATADA deverá comprovar que possui, no mínimo, em seu quadro de funcionários, profissionais que atendam aos requisitos de qualificação constantes neste Anexo.
- 1.3. Os membros da Equipe Fixa de execução dos Serviços Contínuos serão alocados conforme determinado pela Fiscalização, podendo serem deslocados em razão do serviço a ser realizado na Delegacia de Polícia Federal em Cascavel/PR e suas unidades subordinadas e na Delegacia de Polícia Federal em Guaíra/PR e suas unidades subordinadas mencionadas neste Termo de Referência. Tal transporte será de responsabilidade da CONTRATADA, sem ônus adicional para a CONTRATANTE, sendo vedado a utilização de transporte coletivo público para tal fim.
- 1.4. A cada solicitação da CONTRATANTE para nova contratação, inclusive quando da necessidade de substituições, a CONTRATADA terá até **72 (setenta e duas)** horas para atendê-la, devendo, neste prazo, efetuar o recrutamento, a seleção e o encaminhamento dos novos profissionais às áreas demandantes.
- 1.5. Os profissionais indicados para efeito de substituição – inclusive para o cargo de Responsável Técnico - deverão atender estritamente as exigências deste Termo de Referência e seus Anexos, quanto à formação, experiência e capacidade técnica.
- 1.6. O preenchimento das vagas afetas às categorias profissionais será realizado após análise curricular submetida à aprovação da CONTRATANTE.
- 1.7. Aprovado pela CONTRATANTE o currículo indicado, o profissional será alocado pela CONTRATADA e dar-se-á início à contagem do tempo de disponibilidade do profissional, para fins de prestação dos serviços e de faturamento.
- 1.8. Substituir, no prazo máximo de **24 (vinte e quatro)** horas, sempre que exigido pelo CONTRATANTE e independentemente de justificativa por parte desta, qualquer empregado cuja atuação, permanência e/ou comportamento sejam julgados prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios, salvo nas hipóteses em que houver manifestação da CONTRATANTE concedendo prazo superior.
- 1.9. Será de inteira responsabilidade da CONTRATADA assegurar a prestação dos serviços durante os horários definidos pela CONTRATANTE.
- 1.10. A CONTRATANTE reserva-se o direito de, eventualmente, não solicitar a substituição do profissional (cobertura) e, nessa hipótese, as horas referentes ao posto vago serão deduzidas da fatura.
- 1.11. Os serviços especificados no contrato não excluem outros, de natureza similar, que porventura se façam necessários para a boa execução da tarefa estabelecida pela CONTRATANTE, obrigando-se a CONTRATADA a executá-los prontamente como parte integrante de suas obrigações.
- 1.12. A escolaridade, a formação e a experiência mínima de cada profissional, exigidas no Anexo deste TR, deverão ser comprovadas pela CONTRATADA, mediante a apresentação de diploma e/ou certificado emitido por instituição legalmente reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC.
- 1.13. A comprovação acima referida será realizada a cada solicitação da CONTRATANTE, cabendo à CONTRATADA recrutar, selecionar e encaminhar toda a documentação para análise e aprovação da CONTRATANTE, de forma a respeitar o prazo máximo de **48 (quarenta e oito)** horas, para encaminhamento do novo profissional à área demandante.

## 2. EQUIPE FIXA

2.1. A prestação direta e cotidiana dos serviços será executada através de Equipe Fixa exigida na presente especificação, constituída das funções relacionadas nos respectivos Quadros a seguir, com permanência dedicada nos termos estabelecidos e obedecidas às atribuições de cada cargo.

### 2.2. QUADRO I – Equipe Fixa Do Grupo 1 DPF/CAC/PR:

Item	Categoria Profissional	Quantitativo	Horário	Carga Horária
01	ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL TÉCNICO	01	<b>2ª a 6ª</b> 08:00h às 12:00h <b>ou</b> 14:00h às 18:00h	80,00 (MENSAL)
02	TÉCNICO ENCARREGADO	01	<b>2ª a 5ª</b> 07:30h às 12:00h 13:30h às 18:00h <b>6ª</b> 07:30h às 12:00h 13:30h às 17:00h	44,00 (SEMANAL)
03	OFICIAL ELETRICISTA	01		
04	OFICIAL PEDREIRO	01		
05	OFICIAL ENCANADOR	01		

### 2.3. QUADRO II – Equipe Fixa Do Grupo 2 DPF/GRA/PR

Item	Categoria Profissional	Quantitativo	Horário	Carga Horária
01	ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL TÉCNICO	01	<b>2ª a 6ª</b> 08:00h às 12:00h <b>ou</b> 14:00h às 18:00h	80,00 (MENSAL)
02	TÉCNICO ENCARREGADO	01	<b>2ª a 5ª</b> 07:30h às 12:00h 13:30h às 18:00h <b>6ª</b> 07:30h às 12:00h 13:30h às 17:00h	44,00 (SEMANAL)
03	OFICIAL ELETRICISTA	01		
04	OFICIAL PEDREIRO	01		
05	OFICIAL ENCANADOR	01		

2.4. Os horários da Equipe Fixa poderão ser ajustados para melhor execução dos serviços, desde que aprovados pela Fiscalização.

2.5. A carga horária SEMANAL do Responsável Técnico deverá ser ajustada a fim de atender a carga horária MENSAL de cada mês de execução do contrato.

2.6. Toda a equipe técnica deverá ser constituída de pessoal qualificado de modo a reunir permanentemente um serviço homogêneo e de qualidade comprovada, observadas as condições estabelecidas neste Termo de Referência.

2.7. O Apoio Técnico, Supervisão Técnica, Coordenação e Assessoramento (Responsáveis Técnicos) nas edificações serão atendidos de imediato pela equipe técnica discriminada nos respectivos Quadros acima.

2.8. O Engenheiro, emprestado da empresa, além da supervisão e responsabilidade técnica do contrato de manutenção, deverá coordenar as equipes, gerenciar todos os procedimentos e rotinas dos trabalhos com vistas a promover qualidade na execução do objeto deste Termo de Referência.

### 3. QUALIFICAÇÃO E ATRIBUIÇÕES GERAIS MÍNIMAS DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE FIXA

#### 3.1. Engenheiro Civil – Responsável Técnico – Formação

3.1.1. Formação plena em Engenharia Civil, com treinamento em planejamento e controle de manutenção e com experiência comprovada de no mínimo 02 (dois) anos, no acompanhamento de serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva compatíveis com os definidos neste Termo de Referência. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório nos cursos Básico e Complementar previstos na NR10. Registro ativo no respectivo Conselho de Classe.

#### 3.2. Responsável Técnico – Atribuições

3.2.1. Receber e apresentar a CONTRATADA todos serviços de manutenção predial desse contrato das equipes FIXA, EVENTUAL, ESPECIALIZADA, SUB CONTRATADAS e outros que vierem a ser realizados, exercendo conforme Anotação de Responsabilidade Técnica - ART total responsabilidade sobre os serviços executados nas respectivas unidades e locais administrados por esta unidade.

3.2.2. Supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos, atuando diretamente na execução dos mesmos quando necessário.

3.2.3. Manter permanente contato com a fiscalização do Contratante, visando a otimização de metas e objetivos.

3.2.4. Proceder à avaliação geral das condições requeridas para a manutenção, estudando os projetos e examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho.

3.2.5. Elaborar projetos de engenharia, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos, coordenam a operação e manutenção do empreendimento, prestam consultoria, assistência e assessoria e elaboram pesquisas tecnológicas.

3.2.6. Elaborar projetos de manutenção e especificações de obras e serviços de engenharia e/ou arquitetura, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão de obra necessária e efetuar estimativas de custos para apreciação e aprovação da Contratante.

3.2.7. Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e fiscalização do desenvolvimento dos serviços.

3.2.8. Dirigir a manutenção predial, acompanhando e orientando as operações à medida que avançam os serviços, para assegurar o cumprimento dos cronogramas e dos padrões de qualidade e segurança recomendados, comunicando a Fiscalização Técnica do contrato quaisquer inconformidades e/ou irregularidades detectadas.

3.2.9. Assessorar a CONTRATANTE nas áreas de engenharia e/ou arquitetura pertinentes às suas atribuições profissionais, quais sejam: elaboração de projetos básicos, assessorias técnicas, periciais, de fiscalização, de supervisão e gerenciamento de obras e serviços.

3.2.10. Certificar-se da aplicação das normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho.

3.2.11. Efetuar levantamento de dados de natureza técnica.

3.2.12. Desenvolver estudos visando à economia de eletricidade, orientando os serviços de manutenção em busca de maior eficiência energética.

3.2.13. Elaborar e garantir que sejam mantidos atualizados, e em conformidade com a NR10, durante a vigência do contrato, os esquemas unifilares das instalações elétricas dos edifícios com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.

3.2.14. Elaborar o Prontuário de Instalações Elétricas, em conformidade com o que determina a NR10 para estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW, e garantir que seja mantido atualizado durante a vigência do contrato.

3.2.15. Garantir o cumprimento da Norma Regulamentadora Nº 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade por todos os funcionários da Contratada, durante a execução de todos os serviços por ela disciplinados que fazem parte do contrato.

3.2.16. Elaborar e assinar o Relatório Mensal de Manutenção.

3.2.17. Ser responsável pela elaboração de relatórios, comunicados, laudos e outros documentos.

3.2.18. Elaborar planejamentos, rotinas, e procedimentos operacionais e de acompanhamento para as equipes de manutenção, para a execução do objeto deste contrato, considerando as normas técnicas, legais e administrativas vigentes.

3.2.19. Desenvolver estudos visando economia de eletricidade, orientando os serviços de manutenção em busca de mais eficiência energética.

3.2.20. Visitar todas as instalações dos locais listados neste Termo de Referência e seus Anexos pelo menos a cada quinze dias. A Supervisão Técnica deverá, ainda, prestar apoio técnico na elaboração de projetos, laudos,

especificações técnicas, pesquisa de preços, vistorias conjuntas, acompanhamento de serviços e demais atividades que se fizerem necessárias.

3.2.21. Desempenhar outras atividades inerentes a função.

3.3. Técnico em Eletrotécnica Encarregado – Formação

3.3.1. Nível médio completo, formação técnica em eletrotécnica e conhecimentos avançados em manutenção predial e informática, com experiência comprovada de no mínimo 01 (um) ano na execução de serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva compatíveis com os definidos neste Termo de Referência. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório nos cursos Básico e Complementar previstos na NR10. Registro ativo no respectivo Conselho de Classe.

3.4. Técnico em Eletrotécnica – Atribuições

3.4.1. Executar tarefas de caráter técnico, relativos ao planejamento, avaliação e controle da manutenção das instalações prediais.

3.4.2. Orientar as atividades de execução das tarefas, solucionando problemas, prestando esclarecimentos e tomando outras medidas para assegurar a observância dos padrões técnicos estabelecidos.

3.4.3. Examinar as instalações, máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos diversos em funcionamento, utilizando amperímetros, voltímetros e outros instrumentos de precisão, ou operando-os experimentalmente, para assegurar-se de que se ajustam as condições e normas técnicas e de segurança.

3.4.4. Organizar e supervisionar as atividades de manutenção preventiva e corretiva, distribuindo, coordenando e acompanhando as tarefas dos trabalhadores, para assegurar o desenvolvimento regular e eficiente dos serviços.

3.4.5. Distribuir as tarefas de manutenção aos trabalhadores, baseando-se nas especificações dos programas e na especialização de cada um, para obter o máximo de rendimento.

3.4.6. Esclarecer aos trabalhadores, as normas e instruções de segurança ou de outra natureza, efetuando reuniões, ministrando eventuais treinamentos ou empregando outros meios de informações, para assegurar o cumprimento dos regulamentos e das condições de segurança e higiene do trabalho.

3.4.7. Orientar os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, detectando defeitos, consertando ou substituindo componentes, realizando regulagens necessárias e aplicando testes funcionais, para evitar desgastes prematuros dos equipamentos e assegurar à maquinaria as condições de pleno funcionamento.

3.4.8. Requisitar componentes, equipamentos, instrumentos e materiais e outras peças de reposição, preenchendo formulários e encaminhando-os ao escritório da Contratada, para atender as necessidades do trabalho.

3.4.9. Supervisionar o trabalho das equipes, certificando-se do cumprimento do horário de trabalho e do emprego correto dos uniformes, equipamentos e ferramentas, sobretudo dos EPI's – equipamentos de proteção individual.

3.4.10. Efetuar ações de prevenção de acidentes de trabalho, bem como situações que possam colocar em risco a segurança da edificação e de seus ocupantes.

3.4.11. Realizar check-list diário das atividades realizadas, registrando e comunicando ao Engenheiro Responsável Técnico quaisquer inconformidades e/ou irregularidades detectadas.

3.4.12. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

3.5. Oficial Eletricista – Formação

3.5.1. Formação plena em curso de instalações prediais, com conhecimento técnico em Eletricidade e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos em manutenção de instalações elétricas em instalações prediais. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.

3.6. Oficial Eletricista – Atribuições

3.6.1. Estudar o trabalho a ser realizado, consultando plantas e/ ou informações, para estabelecer o roteiro das tarefas.

3.6.2. Instalar quadros de distribuição, calhas, caixas de fusíveis, tomadas, interruptores, e demais partes estruturais da rede elétrica, utilizando ferramentas e equipamentos adequados.

3.6.3. Executar o corte, dobradura e instalação de condutos, utilizando equipamentos de cortar e dobrar tubos, puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para possibilitar a passagem da fiação.

3.6.4. Instalar os condutores elétricos, utilizando chaves, alicate, conectores e material isolante, para permitir a distribuição de energia.

3.6.5. Testar a instalação, fazendo-a funcionar repetidas vezes, para comprovar a exatidão do trabalho executado.

3.6.6. Testar os circuitos da instalação, utilizando aparelhos de medição elétricos e eletrônicos, para detectar partes ou peças defeituosas.

3.6.7. Substituir ou reparar fios ou unidades danificadas, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para restituir à instalação elétrica, condições normais de funcionamento.

3.6.8. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

3.7. Oficial Pedreiro - Formação

3.7.1. Nível de escolaridade 2º grau completo, formação técnica com conhecimentos em manutenção de sistemas prediais e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos na função. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.

### 3.8. Oficial Pedreiro - Atribuições

3.8.1. Executar tarefas de caráter técnico, relativos ao planejamento, avaliação e controle da manutenção das instalações prediais, prestando esclarecimentos e tomando outras medidas para assegurar a observância dos padrões técnicos estabelecidos.

3.8.2. Examinar as instalações, máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos diversos em funcionamento, utilizando amperímetros, voltímetros e outros instrumentos de precisão, ou operando-os experimentalmente, para assegurar-se de que se ajustam as condições e normas técnicas e de segurança

3.8.3. Requisitar componentes, equipamentos, instrumentos e materiais e outras peças de reposição, preenchendo formulários e encaminhando-os ao escritório da Contratada, para atender as necessidades do trabalho.

3.8.4. Efetuar ações de prevenção de acidentes de trabalho, bem como situações que possam colocar em risco a segurança da edificação e de seus ocupantes.

3.8.5. Realizar checklist diário das atividades realizadas, registrando e comunicando à Fiscalização quaisquer inconformidades e/ou irregularidades detectadas.

3.8.6. Instalar quadros de distribuição, calhas, caixas de fusíveis, tomadas, interruptores, e demais partes estruturais da rede elétrica, utilizando ferramentas e equipamentos adequados.

3.8.7. Executar o corte, dobradura e instalação de condutos, utilizando equipamentos de cortar e dobrar tubos, puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para possibilitar a passagem da fiação.

3.8.8. Montar e instalar registros e outros acessórios da tubulação, trechos de tubos (metálicos e não-metálicos), fazendo as conexões necessárias com os aparelhos, para completar a instalação do sistema.

3.8.9. Testar as tubulações, utilizando ar comprimido ou água sobre pressão e observando manômetros, para assegurar-se da vedação de todo o sistema e repará-lo caso seja localizado vazamento.

3.8.10. Executar manutenção das instalações, substituindo ou reparando partes componentes, como tubos, válvulas, conexões, aparelhos, revestimentos isolantes e outros, para mantê-las em boas condições de funcionamento.

3.8.11. Executar a fechamento de furos e rasgos nas paredes, laje ou piso, e a renovação da pintura, para restabelecer as condições privativas da edificação.

3.8.12. Manter o ambiente de trabalho livre de entulhos, recolhendo as sobras, equipamentos e ferramentas.

3.8.13. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

### 3.9. Oficial Encanador - Formação

3.9.1. Formação plena em curso de instalações prediais, com conhecimento técnico em Hidráulica e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos em manutenção de instalações hidráulicas em instalações prediais. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.

### 3.10. Oficial Encanador - Atribuições

3.10.1. Estudar o trabalho a ser realizado, consultando plantas e/ ou informações, para estabelecer o roteiro das tarefas.

3.10.2. Instalar redes hidráulicas, redes e galerias de água pluvial, rede de água fria, rede de água quente, rede de esgoto, rede de prevenção de incêndio, caixas de passagem, caixas sépticas, fossas sépticas, conexões hidráulicas, metais sanitários, louças sanitárias e demais partes estruturais da rede hidráulica, utilizando ferramentas e equipamentos adequados.

3.10.3. Executar o corte, conexão e instalação de tubos e conexões, utilizando equipamentos de cortar e conectar tubos, puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para possibilitar a instalação dos tubos e conexões.

3.10.4. Instalar as redes hidráulicas, utilizando chaves, alicate, conectores e material isolante, para permitir a distribuição hidráulica.

3.10.5. Testar a instalação, fazendo-a funcionar repetidas vezes, para comprovar a exatidão do trabalho executado.

3.10.6. Testar as redes hidráulicas, utilizando aparelhos de medição, para detectar partes ou peças defeituosas.

3.10.7. Substituir ou reparar a referida rede danificada, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para restituir à instalação hidráulica, condições normais de funcionamento.

3.10.8. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

## 4. EQUIPE EVENTUAL

4.1. Os Serviços Eventuais envolverão as especialidades dos seguintes profissionais (**não-exaustivo**):

a) Pedreiro;

- b) Gesseiro;
- c) Vidraceiro;
- d) Pintor;
- e) Encanador;
- f) Marceneiro;
- g) Serralheiro;
- h) Desenhista;
- i) Arquiteto;
- j) Engenheiro Eletricista;
- k) Engenheiro de Segurança do Trabalho ;
- l) Engenheiro Mecânico;
- m) Mecânico de Refrigeração.

## 5. EQUIPE ESPECIALIZADA

5.1. Os Serviços Especializados envolverão a manutenção preventiva, preditiva e corretiva para o seguinte sistema da Delegacia de Polícia Federal em Guairá/PR e suas unidades subordinadas:

### 5.1.1. Sede DPF/GRA/PR

- 5.1.1.1. 01 (um) Grupo Gerador marca Maquigeral, modelo MAQ 35S15A, operação automática, potência de 360/331/331 kVA.
- 5.1.1.2. 01 (um) Conjunto composto por 2 (dois) nobreaks de 40kVA cada, marca CP Eletrônica, modelo Top DSP 400.
- 5.1.1.3. 01 (um) Conjunto composto por 2 (dois) bancos de baterias formados por somente um sistema microprocessado de gerenciamento para monitoramento individual de cada bateria e do banco como um todo, independente do Nobreak, marca CP Eletrônica.
- 5.1.1.4. 01 (um) Conjunto de Sistema de Detecção de Incêndio, composto por 01 (uma) central microprocessada, com sistema analógico, marca Ilumac, modelo CAE250-R.

### 5.1.2. Pátio de veículos DPF/GRA/PR

- 5.1.2.1. 01 (um) Grupo Gerador marca Stemac, linha diesel, montado em carenagem, com potência de 55 kva, trifásico, na tensão de 220/127v. Quadro de comando automático microprocessado.

### 5.1.3. NEPOM/DPF/GRA/PR

- 5.1.3.1. 01 (um) Grupo Gerador marca Maquigeral, modelo MAQ 35N, com potência de 360/330kVA, 60Hz, trifásico na tensão de 220/127V, (cabinado/silenciado) em instalações ao tempo, para funcionamento de emergência automático ou manual.
- 5.1.3.2. 01 (um) Conjunto composto por 2 (dois) Nobreaks ETP-PFC, marca Schineider, 40 kVA.
- 5.1.3.3. 01 (um) Conjunto composto por 2 (dois) bancos de baterias seladas reguladas por válvula VRLA.: TOP -DSP400 marca Schneider.
- 5.1.3.4. 01 (uma) Ponte Rolante com talhas conjugadas 6,0 m PG 380V , radio controle, - REF.:EKKE 6,3t+6,3t x 18,0m - marca Demag Cranes Components LTDA.
- 5.1.3.5. 01 (um) Sistema de Aquecimento de Água (Boiler), sendo aquecedor solar conjugado com aquecedor de passagem. Tanque interno em aço inoxidável, aquecedor de apoio a gás, elétrico e solar, com saída para bomba de recirculação. Painel de comando principal STD digital. Marca AQUAMEC.

## 6. REQUISITOS GERAIS PARA OS PROFISSIONAIS

6.1. Em conformidade com a NR10 são considerados autorizados os trabalhadores qualificados ou capacitados e os profissionais habilitados, com anuência formal das AUTORIZADAS.

- 6.1.1. É considerado trabalhador qualificado aquele que comprovar conclusão de curso específico na área reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
- 6.1.2. É considerado profissional legalmente habilitado o trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.
- 6.1.3. É considerado trabalhador capacitado aquele que atenda às seguintes condições, simultaneamente:
  - a) Receba capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado;

b) Trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.

6.1.4. A capacitação só terá validade para a empresa que o capacitou e nas condições estabelecidas pelo profissional habilitado e autorizado responsável pela capacitação.

6.1.5. A CONTRATADA deve estabelecer sistema de identificação que permita a qualquer tempo conhecer a abrangência da autorização de cada trabalhador, conforme o item 10.8.4 da NR10.

6.1.6. Os trabalhadores autorizados a trabalhar em instalações elétricas devem ter essa condição consignada no sistema de registro de empregado da CONTRATADA.

6.1.7. A CONTRATADA concederá autorização na forma da NR10 aos trabalhadores capacitados ou qualificados e aos profissionais

6.1.8. habilitados que tenham participado com avaliação e aproveitamento satisfatórios dos cursos constantes do Anexo II da NR10.

**JORGE LUIZ DONDONI**

Eng. Civil CREA/PR 90.471/D

Agente de Polícia Federal - Mat. 18.576

Gerente EPC



Documento assinado eletronicamente por **JORGE LUIZ DONDONI**, **Agente de Polícia Federal**, em 24/03/2021, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BEMILDES JOSE DA SILVA FILHO**, **Agente Administrativo(a)**, em 24/03/2021, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO BASTOS**, **Agente de Polícia Federal**, em 24/03/2021, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCI DE ANDRADE CRUZ**, **Gestor Financeiro**, em 24/03/2021, às 14:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **17756202** e o código CRC **2421687A**.